

Orquestra Sinfónica

do Porto Casa da Música

SINFÓNICA AO DOMINGO CONTINENTE

Takuo Yuasa *direcção musical*

Concerto comentado por **Gabriela Canavilhas**

Sergei Rachmaninoff

Sinfonia n.º 3 em Lá menor, op. 44 (1936; c. 40min)

1. *Lento – Allegro moderato*
2. *Adagio non troppo*
3. *Allegro*

Takuo Yuasa *direcção musical*

Takuo Yuasa é um maestro altamente respeitado. Apresenta-se regularmente na Europa e no Extremo Oriente, e nas temporadas recentes dirigiu no Grand Théâtre de Aix-en-Provence, no Royal Festival Hall e no Barbican Centre de Londres, na Konzerthaus de Viena, na Alte Oper de Frankfurt, no Liederhalle de Estugarda e no Sibelius Hall em Lahti (Finlândia). Nasceu em Osaka, onde estudou piano, violoncelo, flauta e clarinete, mas está profundamente imbuído da cultura ocidental. Deixou o Japão com apenas 18 anos para estudar nos Estados Unidos da América, diplomando-se em Teoria e Composição na Universidade de Cincinnati. Mudou-se depois para a Europa, estudando direcção com Hans Swarowsky na Escola Superior de Música de Viena – sob recomendação de Istvan Kertesz e Janos Starker –, Igor Markevich em França e Franco Ferrara em Siena. Trabalhou então como assistente de Lovro von Matačić em Monte Carlo, Milão e Viena.

Desde a conquista do Prémio Especial no Concurso Internacional de Direcção de Fitelberg em Katowice (Polónia), tem dirigido frequentemente as principais orquestras polacas, entre as quais a Filarmónica de Varsóvia e as Sinfónicas da Rádio Polaca. Foi Maestro Titular da Orquestra Sinfónica Gumma no Japão e Maestro Convidado Principal da Orquestra Sinfónica Escocesa da BBC e da Orquestra do Ulster na Irlanda do Norte, com múltiplas renovações de contrato em ambas as orquestras.

Takuo Yuasa é artista Naxos, com registos com as Sinfónicas de Sidney e da Nova Zelândia, a Orquestra do Ulster, a Sinfónica Escocesa da BBC e a Sinfónica Nacional da Irlanda, entre outras. Tem sido alvo de óptimas críticas numa gama ampla de repertório que abrange obras de Rimski-Korsakoff, Britten, MacMillan e Rawsthorne, Webern e Schoenberg, Honegger, Vieuxtemps, MacDowell, Schubert, Pärt, Górecki, Glass e Nyman, a que junta um grupo de compositores japoneses emergentes como Matsumura, Mayuzumi, Ohki, Bekku, Yashiro, Moroi, Akutagawa e Yamada. Gravou ao vivo as integrais das sinfonias de Brahms e Schumann com a Osaka Century Orchestra, editadas em CD no Japão.

Em 2007 recebeu o Prémio Cultural Iue (instituído por Toshio Iue, fundador da Sanyo), pela sua contribuição excepcional para a música e pelos seus feitos artísticos internacionais. É Professor Emérito da Universidade de Belas-Artes e Música de Tóquio.

Gabriela Canavilhas

Pianista de formação, Gabriela Canavilhas desempenhou diversos cargos públicos, entre os quais os de Ministra da Cultura do XVIII Governo Constitucional, Directora Regional da Cultura dos Açores, Presidente da Orquestra Metropolitana de Lisboa e Presidente da Academia Superior de Orquestra. Pertence ao quadro do Conservatório Nacional de Lisboa.

Tem o Curso Superior de Piano do Conservatório Nacional de Lisboa e a Licenciatura em Ciências Musicais pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Foi fundadora e Directora do Festival MusicAtlântico dos Açores que decorreu entre 1999 e 2009; entre 2000 e 2008, apresentou diversos programas na RDP Antena 2. Em 2013, foi autora e apresentadora do programa “Obra Prima” sobre Museus Portugueses, na SIC Notícias.

Foi agraciada com a Insignia Autónoma de Reconhecimento pela Assembleia Legislativa Regional dos Açores – 2014; Membro da Academia Internacional de Cultura Portuguesa; Diploma de Mérito pela Accademia Musicale Chigiana (Siena, Itália) – 1991; 1º Prémio no V Concurso Internacional “Città di Moncalieri” em Turim, Itália – 1990; 1º Prémio em Música Erudita pelo Clube Português de Artes e Ideias – 1989; 1º Prémio Dame Ruth Railton – 1976.

Como pianista, apresentou com frequência recitais integralmente dedicados à música portuguesa, nomeadamente a compositores como Vianna da Motta, Alfredo Keil, Fernando Lopes-Graça, Bomtempo, Frederico de Freitas, Luís de Freitas Branco, Augusto Machado, etc. Internacionalmente, apresentou-se nos EUA (Nova Iorque), Itália, Brasil, Macau, Alemanha e Canadá.

Gravou 7 CDs, alguns dos quais com gravações inéditas de obras de compositores portugueses: *Natal na Ajuda; Música para Clarinete e Piano do séc. XX; Evocação; Vocalizos; Quintetos para Piano e Quarteto de Cordas de J. D. Bomtempo; Sonatas para Piano de J. Domingos Bomtempo; Song and Piano Pieces de Alfredo Keil.*

Actualmente é Deputada na Assembleia da República, membro do Conselho Geral da Universidade Aberta e membro do Conselho de Administração da Fundação Oriente.

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Baldur Brönnimann *maestro titular*

Leopold Hager *maestro convidado principal*

A Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música tem sido dirigida por reputados maestros, de entre os quais se destacam Olari Elts, Peter Eötvös, Heinz Holliger, Elihau Inbal, Michail Jurowski, Christoph König (maestro titular no período 2009-2014), Reinbert de Leeuw, Andris Nelsons, Vasily Petrenko, Emilio Pomàrico, Peter Rundel, Michael Sanderling, Vassily Sinaisky, Tugan Sokhiev, John Storgårds, Joseph Swensen, Ilan Volkov, Antoni Wit, Takuo Yuasa e Lothar Zagrosek. Entre os solistas que têm colaborado com a orquestra constam os nomes de Pierre-Laurent Aimard, Jean-Efflam Bavouzet, Pedro Burmester, Joyce Didonato, Alban Gerhardt, Natalia Gutman, Viviane Hagner, Alina Ibragimova, Steven Isserlis, Kim Kashkashian, Christian Lindberg, Felicity Lott, António Meneses, Midori, Truls Mørk, Kristine Opolais, Lise de la Salle, Benjamin Schmid, Simon Trpčeski, Thomas Zehetmair ou o Quarteto Arditti. Diversos compositores trabalharam também com

a orquestra, no âmbito das suas residências artísticas na Casa da Música, destacando-se os nomes de Emmanuel Nunes, Jonathan Harvey, Kaija Saariaho, Magnus Lindberg, Pascal Dusapin, Luca Francesconi, Unsuk Chin, Peter Eötvös, Helmut Lachenmann, Georges Aperghis e Heinz Holliger, a que se junta em 2017 o compositor britânico Harrison Birtwistle.

A Orquestra tem vindo a incrementar as actuações fora de portas. Nas últimas temporadas apresentou-se nas mais prestigiadas salas de concerto de Viena, Estrasburgo, Luxemburgo, Antuérpia, Roterdão, Valladolid, Madrid, Santiago de Compostela e Brasil, e ainda no Auditório Gulbenkian.

As temporadas recentes da Orquestra foram marcadas pela interpretação das integrais das Sinfonias de Mahler e Prokofieff e dos Concertos para piano e orquestra de Beethoven e Rachmaninoff. Em 2011, o álbum "Follow the Songlines" ganhou a categoria de Jazz dos prestigiados prémios Victoires de la musique, em França. Em 2013 foram editados os concertos para piano de Lopes-Graça, pela Naxos, e o disco com obras de Pascal Dusapin foi Escolha dos Críticos na revista Gramophone. Nos anos seguintes surgiram os CD monográficos de Luca Francesconi (2014), Unsuk Chin (2015) e Georges Aperghis (2017).

Violino I

Martyn Jackson*
Afonso Fesch*
Radu Ungureanu
José Despujols
Vladimir Grinman
Vadim Feldblioum
Tünde Hadadi
Evandra Gonçalves
Roumiana Badeva
Andras Burai
Emília Vanguelova
Alan Guimarães
Diogo Coelho*
Tiago Moreira**
Inês Vilarinho**

Violino II

Ana Madalena Ribeiro
Tatiana Afanasieva
Pedro Rocha
Lilit Davtyan
Francisco Pereira de Sousa
Domingos Lopes
Nikola Vasiljev
Paul Almond
Vitor Teixeira
José Sentieiro
Jorman Hernandez*
Flávia Marques*
Maria Laranjo**
Ana Luísa Carvalho**

Viola

Mateusz Stasto
Anna Gonera
Francisco Moreira
Rute Azevedo
Emília Alves
Jean Loup Lecomte
Hazel Veitch
Luís Norberto Silva
Biliana Chamlieva
Theo Ellegiers
Bárbara Ferreira**
Márcia Marques**

Violoncelo

Nikolai Gimaletdinov
Feodor Kolpachnikov
Bruno Cardoso
Hrant Yeranosyan
Sharon Kinder
Gisela Neves
Michal Kiska
Aaron Choi

Contrabaixo

Florian Pertzborn
Joel Azevedo
Tiago Pinto Ribeiro
Altino Carvalho
Slawomir Marzec
Nelson Fernandes*

Flauta

Ana Maria Ribeiro
Alexander Auer
Angelina Rodrigues

Oboé

Aldo Salvetti
Luciano Cruz*
Roberto Henriques*

Clarinete

Carlos Alves
João Moreira*
Gergely Suto

Fagote

Robert Glassburner
Liliana Reis*
Vasily Suprunov

Trompa

Nuno Vaz*
Bohdan Sebestik
Eddy Tauber
José Bernardo Silva

Trompete

Sérgio Pacheco
Luís Granjo
Rui Brito

Trombone

Dawid Seidenberg
Rui Pedro Alves*
Nuno Martins

Tuba

Sérgio Carolino

Tímpanos

Jean-François Lézé

Percussão

Bruno Costa
Paulo Oliveira
Nuno Simões
André Dias*
Sandro Andrade*

Harpa

Ilaria Vivan

Celesta

Luís Filipe Sá*

*instrumentistas convidados

**estagiários Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo do Instituto Politécnico do Porto